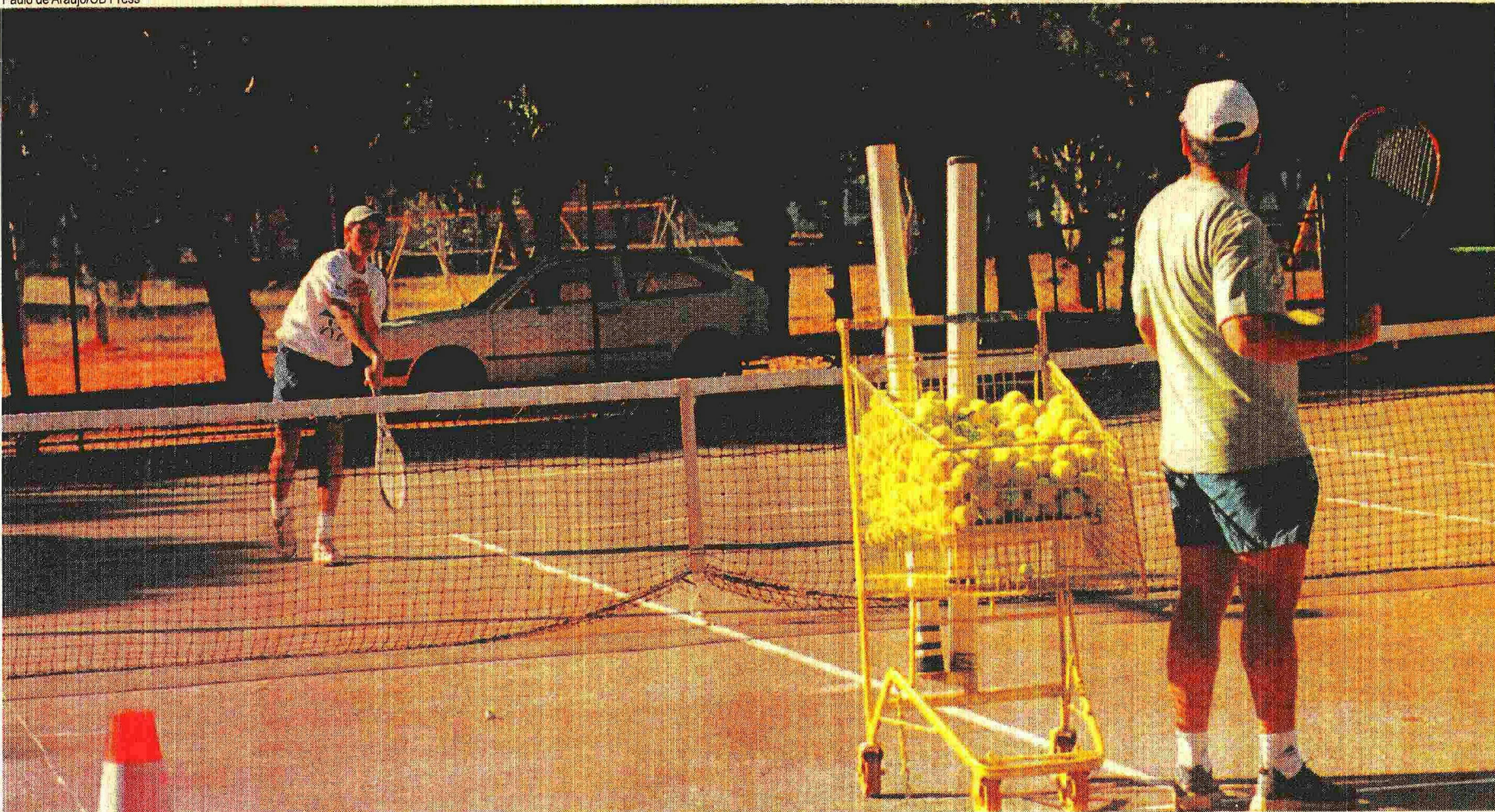


Paulo de Araújo/CB Press



Escolinhas de esporte oferecidas pelo governo atendem cerca de 5 mil alunos por semestre no complexo poliesportivo Ayrton Senna

Atletas candangos no pódio

Celeiro de talentos, o Distrito Federal oferece estrutura a amadores e incentivos aos campeões

Rebeca Gusmão tem apenas 19 anos e uma só meta: participar das Olimpíadas de Atenas. Apenas 20 milésimos de segundo separam a nadadora de seu sonho, tempo que falta para obter o índice olímpico na prova dos 50m nado livre. A próxima competição será o Campeonato Sul-Americano, a ser realizado no final de março no Uruguai, onde a atleta espera conseguir a classificação para o mundial na Grécia.

A atleta brasiliense é mais um exemplo de que o Distrito Federal é um verdadeiro celeiro de atletas. Assim como Nelson Piquet, Oscar

Schimit, Joaquim Cruz, nomes que entraram para a história do esporte brasileiro e mundial, Rebeca ajuda a promover o nome da capital federal onde quer que vá competir.

Na última Copa do Mundo de Natação, realizada em fevereiro no Rio de Janeiro, ela trouxe para casa três medalhas de prata e quatro novos recordes sul-americanos. "As pessoas passam a enxergar a cidade com outros olhos", afirma Rebeca, que sempre faz questão de ressaltar sua origem brasiliense: "Elas vêem que, mesmo sem toda a estrutura que São Paulo e Rio de Janeiro oferecem, Brasília con-

segue revelar atletas do mesmo nível".

Assim como a nadadora, outros atletas espalham pelo Brasil e pelo mundo uma imagem positiva do Distrito Federal: César Castro, nos saltos ornamentais, Leandro Macedo e Mariana Ohata, no triatlo, os times da Força Olímpica, no vôlei, e do Universo, no basquete, são alguns dos exemplos citados pelo secretário de Esporte e Lazer, Weber Magalhães, que lembra o futebol para demonstrar o poder de divulgação do esporte: "No Brasil todo, a cidade do Gama é conhecida graças ao time de futebol da cidade".

Afinada com o esforço geral do governo em promover a imagem do DF, a Secretaria também trabalha na atração de eventos nacionais e internacionais. As negociações envolvem os campeonatos mundiais de Offshore e de Futvôlei, o Sul-Americano e o Pan-Americano de triatlo, o Brasileiro de Ginástica e de Sinuca. Brasília também pleiteia ser a sede de um dos jogos da seleção brasileira pelas eliminatórias da Copa do Mundo e de uma prova da Fórmula Kart.

Para setembro de 2004, já está confirmada a realização, em Brasília,

do Campeonato Mundial de Páradismo. A estimativa é de que o evento atraia um público de cerca de 100 mil pessoas, durante os dez dias de realização. Trezentos participantes de todas as partes do mundo estarão em Brasília, colorindo o céu da cidade.

"Estamos tentando sair na frente e viabilizar todos esses eventos em Brasília", explica o secretário. Segundo ele, é preciso que a cidade tenha um bom currículo nessa área para poder atrair eventos cada vez mais importantes e, quem sabe, sonhar no futuro com um Pan-Americano ou até mesmo uma Olimpíada.

Ronaldo de Oliveira/CB Press



Prática da atividade física aumenta a qualidade de vida e promove o bem-estar dos cidadãos

Apoio aos atletas locais

Ao mesmo tempo em que luta para chegar às Olimpíadas, a nadadora Rebeca Gusmão se esforça para não ter de abandonar a cidade. Apesar de ter recebido propostas para treinar em outros estados, ela quer permanecer em Brasília, mesmo sem ter um grande clube que ofereça toda a infra-estrutura necessária para uma atleta de ponta. "Em São Paulo você é paga para nadar, aqui é o contrário", explica.

A "exportação" de atletas é uma realidade do esporte brasiliense, apesar dos esforços da Secretaria de Esporte e Lazer para inverter essa situação. "Queremos manter Rebeca em Brasília e estamos lutando para patrociná-la", afirma o secretário Weber Magalhães. Enquanto isso, Rebeca recebe o benefício da Bolsa-Atleta, mecanismo criado pelo governo para incentivar a carreira de jovens desportistas. Atualmente, a bolsa é oferecida para cerca de 150 atletas que se destacam em suas modalidades, com um benefício que varia entre R\$ 700,00 e R\$ 1000,00.

A Secretaria de Esporte e Lazer também apóia os que vão competir fora de Brasília, dando condições e recursos para que eles possam estar em permanente intercâmbio com outros atletas, condição essencial para o aprimoramento de qualquer desportista.

Esporte e Lazer para a população

O esporte não é representado apenas pelos atletas de ponta. A prática esportiva é necessária para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida de todos os cidadãos, além de ter um grande impacto social. Pensando nisso é que a Secretaria de Esporte e Lazer desenvolve diversas atividades em todo o Distrito Federal, para todas as faixas etárias. "O esporte é a maior ferramenta de socialização e inclusão social, não só das crianças e dos ado-

lescentes, mas também dos idosos e dos portadores de necessidades especiais", afirma Weber Magalhães.

Um dos programas de destaque promovidos pelo Governo é o *Amigo da Gente*, que promove atividades diárias de esporte, lazer e cultura para cerca de quatro mil jovens e crianças em localidades que oferecem poucas opções nessa área. O projeto de cunho social coloca à disposição de comunidades, como as da Vila São Sebastião, Santa Maria,

Paranoá e outras, professores e material esportivo para a iniciação esportiva da população de baixa renda.

Também é oferecida à população a prática de várias modalidades esportivas no Complexo Poliesportivo Ayrton Senna. Cerca de cinco mil alunos por semestre praticam natação, pólo aquático, musculação, futebol, tênis e outros esportes nas escolinhas do Complexo.

Em 2004, a Secretaria de Esporte e Lazer começou a implantar

o projeto *Colocando o Esporte nos Eixos*. Aos domingos, quando o Eixo fica fechado para os carros, são desenvolvidas várias atividades esportivas e de recreação. O projeto também será estendido a outras cidades do DF, pois a prática da atividade física, nem que seja uma ou duas vezes por mês, permite ao cidadão reduzir o estresse, ter maior contato social com os membros de sua comunidade e aumentar a qualidade de vida.